

REUNIÃO DE JUNHO 2024- SHALOM!

Acolhida:

Oração e Canto Inicial: nº 30.

A IMPORTÂNCIA DE UMA VIDA SEXUAL HARMONIOSA NO CASAMENTO.

Leitura da palavra: 1 Coríntios 7, 3-5.

“Eis agora aqui o osso de meus ossos e a carne de minha carne” (Gn 2, 23). Essa foi a primeira declaração de amor da história! O casamento é a construção de um projeto de vida a dois que, para ser bem realizado, precisa contar com a determinação de ambos. É um plano a realizar. Uma família a construir. É a fonte da vida e do amor. **É a perola de maior valor a ser buscada, encontrada e valorizada.**

E assim a vida sexual é fundamental para o casal. O Catecismo da Igreja diz que é o “ato próprio dos casais”. De todas as alternativas possíveis que Deus poderia ter empregado para gerar a espécie humana, Ele escolheu a relação sexual, expressão do amor conjugal, por isso o **cuidado com a relação sexual deve ser uma preocupação constante do casal, mas é importante que Deus faça parte dessa união.**

Nesse relacionamento físico, sentimental, afetivo e gozoso, o casal “celebra as suas vitórias”, cada um se entrega ao outro de corpo e de alma, porque entregaram, mutuamente, suas almas, suas vidas, e cada um jurou ao outro amor e fidelidade “até que a morte os separe”. O ato sexual é o “selo do compromisso conjugal” realizado no altar. No altar, o matrimônio é celebrado, **mas é consumado na cama do casal.**

O sexo foi uma das melhores ideias de Deus para o casal, pois é por meio dele que, o homem se entrega totalmente para a mulher (e assim deve ser) e a mulher se entrega totalmente ao homem (e assim deve ser). Deus alegra-se quando os casais, no ato conjugal, chegam à plenitude do prazer. Porque ambos se deram um ao outro e estiveram ali inteiros. Para o casal, o prazer deve ser uma busca, por isso é preciso ressaltar que a ausência do prazer sexual entre o casal tende a levá-los ao desgaste na estrutura familiar. Desprezar esse prazer, dado por Deus como um dom tão precioso, é um erro. É preciso caminhar na busca dessa experiência.

A vida sexual harmoniosa faz bem para o casal que se ama; é um tônico para o corpo e para a alma, quando vivido de maneira amorosa. Um não pode se negar ao outro sem motivo grave; é o chamado “débito conjugal”. Um risco enorme para o casal, quando um se nega ao outro sem motivo, é a tentação para um adultério. É o pior que pode acontecer para o casal e para a família. Então, se o casal tem dificuldades sexuais, tem a obrigação de buscar a solução do problema, com terapia e oração.

O sexo na vida do casal não tem apenas uma função, mas múltiplas funções, é uma forma de dar e receber carinho e atenção, uma forma de afeto. Por ter uma função mais psicológica, o sexo envolve toda a vivência do casal, ou seja, vai muito além do ato em si. A relação sexual desempenha um papel fundamental na estabilização do vínculo conjugal e na busca pela satisfação completa, onde cada um deve ter a determinação e o propósito de ‘proporcionar felicidade ao outro.

É preciso saber analisar cada situação, um conhecer melhor seu cônjuge; saber o que ele sente; saber de suas reações e experiências, seus ritmos, de modo que, *com amor e por amor*, cada um possa adaptar-se ao outro. E assim compreender mais o que seu cônjuge está precisando para estar e se sentir bem.

Casais que sempre são atenciosos um para com o outro, privilegiam o convívio familiar, mas não reservam algum tempo para ficarem a sós (*perdem o hábito de namorar!*), talvez até por acreditarem que o desejo vai continuar ao longo dos anos, sem ser necessário fazer nada para o manter. **“Para colher é preciso plantar”**. Ambos se acomodam e perdem o hábito de seduzir, o sexo acontece sempre de forma previsível. O resultado é a diminuição do bem-estar e da satisfação sexual.

Manter uma vida sexual ativa e prazerosa é um grande desafio para todos os casais, ainda mais porque sofremos muitas mudanças à medida que o tempo passa, o corpo muda, assim como as exigências, as prioridades e as preocupações. O sexo vai perdendo espaço na intimidade do casal.

Queridos casais Lareiristas, precisamos permitir que as diferenças se tornarem combustível para alimentar o amor e, em pequenos gestos, nutrir o relacionamento. *Ações como andar de mãos dadas, falar um “eu te amo”, dar e receber beijos e abraços calorosos, fazer elogios, ter apelidos carinhosos como “meu bem”, “amor”, “vida”, ainda podem fazer a diferença e são capazes de despertar a paixão e a excitação ao mesmo tempo.*

Para grupo refletir: O texto destaca a importância das responsabilidades compartilhadas na intimidade sexual entre marido e esposa, enfatizando que é essencial que ambos se empenhem em honrar esses compromissos mútuos. **E no cotidiano do casal, o sexo está sendo prazeroso para você?** (*Responder com sinceridade, principalmente para seu cônjuge*).

Oração dos casais: nº 108 e canto final: nº 322